ERA UMA VEZ: BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL-MALETA ITINERANTE

VERA LÚCIA FERIOTTO

RESUMO
O projeto "Era uma vez: brincadeira de faz de conta na educação infantil – maleta itinerante" explora o faz de conta como uma prática pedagógica essencial para o desenvolvimento integral das crianças. A proposta utiliza uma maleta itinerante repleta de objetos e materiais simbólicos que estimulam a imaginação e a criatividade, permitindo que as crianças assumam diferentes papéis e narrativas. A brincadeira de faz de conta fortalece habilidades sociais, cognitivas e emocionais, promovendo a expressão simbólica e o aprendizado lúdico. Com isso, a maleta itinerante atua como um recurso inovador e acessível para educadores, contribuindo para a construção de experiências significativas no contexto da educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto; Maleta itinerante; Brincadeiras.

INTRODUÇÃO

A educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento das crianças, marcando o início de sua interação com o mundo. Nessa fase, o aprendizado ocorre de forma lúdica, principalmente por meio do brincar. Entre as diversas formas de brincadeiras, o faz de conta se destaca como um dos mais poderosos instrumentos pedagógicos, pois estimula a imaginação, o raciocínio lógico e as habilidades sociais. Este texto busca explorar a importância da brincadeira de faz de conta, analisando como ela contribui para o desenvolvimento infantil, além de abordar a proposta da maleta itinerante, que envolve os pais na prática educativa, criando um vínculo forte entre a escola, as crianças e suas famílias.

A BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O faz de conta é um tipo de brincadeira simbólica onde a criança cria cenários, personagens e histórias, representando situações do cotidiano ou inventando universos imaginários. Essa prática é fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança, pois por meio dela, a criança aprende a lidar com diferentes emoções, a explorar diferentes perspectivas e a resolver problemas. Ao assumir diferentes papéis, como o de adulto ou de personagem de um conto, a criança compreende melhor o comportamento humano, desenvolvendo empatia e habilidades sociais.

Além disso, o faz de conta também tem um papel crucial na linguagem. Ao interagir com outros ou mesmo consigo mesma, a criança amplia seu vocabulário, aprende novas expressões e exercita a comunicação. O simples ato de contar uma história ou fazer perguntas sobre uma situação imaginária ajuda a criança a expandir seu repertório linguístico, promovendo seu desenvolvimento cognitivo. A brincadeira de faz de conta, portanto, vai muito além de um momento de diversão; ela é uma ferramenta educativa que potencializa a aprendizagem de forma natural e prazerosa.

A contação de histórias é uma das práticas mais antigas e eficazes para estimular a imaginação e o aprendizado. Histórias bem contadas são capazes de despertar emoções, ensinar valores e promover a compreensão de questões complexas de forma acessível. Quando as crianças escutam histórias, elas são transportadas para diferentes universos, podendo se identificar com os personagens, entender as dinâmicas de relacionamento e aprender sobre a resolução de problemas.

Através da contação de histórias, as crianças também começam a desenvolver habilidades cognitivas como a memória e a atenção. Ao acompanharem o enredo, elas exercitam a capacidade de lembrar eventos e compreender sequências lógicas. Além disso, as histórias frequentemente abordam temas como amizade, solidariedade e respeito, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência social e ética desde cedo.

Uma das práticas pedagógicas que vem ganhando destaque é o uso da maleta itinerante. Trata-se de um conjunto de livros, brinquedos e materiais lúdicos que são en-

viados para a casa das crianças, com o objetivo de envolver os pais ou responsáveis na experiência educativa. A maleta itinerante proporciona um momento de interação entre pais e filhos, em que os adultos podem contar histórias, fazer perguntas e explorar o universo lúdico junto com as crianças.

Esse modelo permite que a aprendizagem ultrapasse os limites da sala de aula e chegue ao ambiente familiar. Além disso, o envolvimento da família no processo educativo é um fator de motivação e apoio para as crianças. Quando os pais participam ativamente da contação de histórias e das brincadeiras, eles reforçam a importância da educação e demonstram que o aprendizado não se limita à escola, mas faz parte do cotidiano. A maleta itinerante, portanto, fortalece os laços entre a escola e a família, criando uma rede de apoio que contribui para o desenvolvimento integral da criança.

A participação ativa da família na educação das crianças tem um impacto significativo no seu desenvolvimento. Quando os pais ou responsáveis se envolvem nas atividades escolares, como a contação de histórias, eles não apenas contribuem para o aprendizado, mas também se tornam parte do processo de socialização da criança. A interação com os filhos de forma lúdica e educativa ajuda a fortalecer os vínculos afetivos, oferecendo à criança um ambiente seguro e estimulante.

Além disso, a participação da família permite uma comunicação mais efetiva entre escola e casa, criando um espaço de diálogo em que os pais podem compartilhar suas percepções sobre o desenvolvimento de seus filhos. O envolvimento dos pais também oferece à criança a sensação de que seu aprendizado é importante, o que pode aumentar sua motivação e autoestima.

Após a experiência com a maleta itinerante, os pais são convidados a escrever uma devolutiva, ou seja, um relato sobre a experiência de contar histórias para os filhos. Esse feedback tem um papel pedagógico essencial, pois permite que os educadores compreendam como a criança reagiu à atividade e quais aspectos da história ou da interação despertaram mais interesse. Além disso, a devolutiva oferece aos pais uma oportunidade de refletir sobre o que aprenderam com a atividade e sobre o impacto que ela teve no relacionamento com seus filhos.

A partir dessa devolutiva, o educador pode ajustar suas práticas pedagógicas, levando em consideração as experiências individuais das crianças e os comentários dos responsáveis. Esse momento de reflexão fortalece a relação entre a escola e as famílias, tornando o processo educativo mais colaborativo e eficaz.

Além da devolutiva escrita, a criança também é incentivada a fazer um desenho sobre a história que foi contada. O desenho é uma forma de expressão muito importante, pois permite que a criança externalize suas emoções, interpretações e percepções sobre a história. Por meio do desenho, a criança pode representar o que mais chamou sua atenção na narrativa, suas reações aos personagens e aos eventos da história, e até mesmo dar um significado pessoal ao que foi vivido durante a atividade.

Essa atividade de desenho tem um valor pedagógico significativo, pois oferece ao educador uma visão mais clara de como a criança processa a informação e quais aspectos da história ficaram mais marcados para ela. O desenho é também uma oportunidade para a criança desenvolver suas habilidades motoras e criativas, estimulando a coordenação e a expressão artística.

A maleta itinerante não apenas promove a interação entre pais e filhos, mas também desempenha um papel importante no incentivo à leitura e à escrita desde os primeiros anos de vida. Ao enviar livros e materiais lúdicos para as casas das crianças, ela propicia uma experiência de leitura em família, o que fortalece o hábito de leitura e o prazer de se envolver com as histórias. A leitura compartilhada cria um ambiente propício para a reflexão, discussões e perguntas, estimulando a curiosidade da criança e permitindo que ela se aproprie da linguagem de maneira significativa.

Além disso, o contato com livros e histórias desde a infância favorece a construção do imaginário e a compreensão de diferentes contextos e culturas. A criança, ao entrar em contato com histórias e narrativas diversas, amplia sua visão de mundo e se familiariza com o conceito de narrativas e sequência ló-

gica, aspectos fundamentais para o desenvolvimento da leitura e da escrita no futuro. A maleta itinerante, ao fazer com que a leitura seja uma atividade prazerosa, prepara as crianças para a alfabetização de uma forma lúdica e natural.

Embora a maleta itinerante tenha um foco em envolver as famílias no processo educativo, a figura do educador continua sendo fundamental para o sucesso dessa prática. O papel do professor não se resume a fornecer materiais, mas a criar um ambiente no qual as crianças possam explorar e aprender de forma ativa. O educador deve ser mediador desse processo, facilitando as interações entre as crianças e suas famílias, e oferecendo feedback constante para acompanhar o progresso de cada criança.

Além disso, a devolutiva dos pais é uma fonte rica de informação para o educador, pois oferece insights sobre o impacto das atividades na vida da criança. O educador pode analisar as respostas dos pais, os desenhos e os relatos de como a criança reagiu à história, adaptando sua abordagem pedagógica conforme necessário. O acompanhamento contínuo desse processo de aprendizagem, com base nas contribuições das famílias, cria um ciclo positivo de aprendizagem que beneficia a criança e envolve a comunidade escolar.

Outro aspecto relevante da prática da maleta itinerante é o incentivo à expressão artística das crianças, que se manifesta especialmente por meio do desenho. Ao pedir que as crianças ilustrem uma história ou que representem suas emoções a partir da narrativa, o educador está promovendo a expressão visual como forma de comunicação. O desenho, além de ser uma forma criativa de interpretar o que foi ouvido, ajuda as crianças a desenvolverem a motricidade fina e a coordenação, habilidades essenciais para o processo de alfabetização.

A arte, nesse sentido, se torna uma extensão da linguagem verbal, permitindo que a criança se expresse de maneiras mais livres e criativas. O desenho torna-se uma janela para o mundo interior da criança, onde ela pode demonstrar suas percepções e interpretações de uma maneira não verbal. Além disso, a partir da análise dos desenhos, os educadores podem compreender melhor os sentimentos e pensamentos das crianças, ajustando as atividades pedagógicas de acordo com as necessidades emocionais e cognitivas de cada uma.

Uma característica importante da educação infantil, especialmente em atividades como a maleta itinerante, é a possibilidade de promover a valorização da diversidade cultural e social. As histórias e os livros que são enviados para casa podem abordar diferentes culturas, valores e realidades, proporcionando às crianças uma visão mais ampla e inclusiva do mundo. Ao ter acesso a uma gama diversificada de narrativas, a criança começa a compreender a pluralidade de experiências e perspectivas que existem ao seu redor.

Além disso, ao envolver as famílias no processo de contação de histórias, cria-se um espaço de troca cultural. Os pais, por meio das suas próprias histórias, podem compartilhar experiências e vivências, transmitindo à criança não apenas conteúdos educativos, mas também ensinamentos sobre sua própria história familiar e suas raízes culturais. Esse intercâmbio cultural fortalece o entendimento das crianças sobre a sociedade em que vivem e as prepara para a convivência em um mundo plural e diverso.

Por fim, é importante ressaltar que o processo de aprendizagem infantil é profundamente influenciado pelo ambiente afetivo em que a criança está inserida. O ato de contar histórias, seja na escola ou em casa, é um momento de proximidade e afeto, essencial para o desenvolvimento emocional da criança. Quando os pais ou responsáveis participam ativamente das atividades de contação de histórias, criando um espaço de diálogo e troca de afetos, a criança se sente mais segura e estimulada a explorar o mundo ao seu redor.

O afeto é um dos pilares do desenvolvimento infantil. Ao estabelecer vínculos afetivos fortes com as figuras de cuidado, as crianças se sentem valorizadas e motivadas a aprender. A experiência lúdica e afetiva de ouvir uma história ou de criar suas próprias narrativas reforça a autoestima da criança e sua confiança no processo de aprendizagem. Isso contribui para a construção de uma base emocional sólida, que favorecerá o de-

senvolvimento de habilidades cognitivas e sociais ao longo da vida.

O processo educativo vai além da construção do conhecimento individual; ele também envolve o desenvolvimento de habilidades sociais. A maleta itinerante, ao envolver as famílias no processo educativo, cria um espaço social no qual crianças e pais ou responsáveis podem interagir de maneira mais colaborativa. Esses momentos de interação ajudam as crianças a aprender como se relacionar com os outros, compartilhando suas ideias, suas reações às histórias e discutindo temas abordados nos livros.

Esse ambiente de socialização propicia o desenvolvimento da empatia, da cooperação e da negociação, pois as crianças aprendem a ouvir, a respeitar o turno de fala e a compartilhar opiniões e sentimentos. No contexto das histórias, por exemplo, as crianças podem conversar sobre os personagens, suas ações e como elas se sentem em relação a essas ações, promovendo a troca de experiências e pontos de vista. Essas interações não apenas enriquecem o entendimento das histórias, mas também ajudam as crianças a desenvolver habilidades comunicativas e sociais que serão essenciais ao longo de sua vida.

Além disso, a socialização por meio da maleta itinerante também envolve os pais e responsáveis, que têm a oportunidade de se engajar mais profundamente no processo de aprendizagem e socialização dos filhos. Eles, muitas vezes, percebem novas formas de interação com seus filhos, desenvolvendo maior sensibilidade para as necessidades e emoções das crianças. Esse envolvimento familiar ajuda a fortalecer o sentido de comunidade escolar e amplia o apoio à educação, criando um espaço onde todos estão engajados em um processo coletivo de crescimento.

A utilização da maleta itinerante vai além de ser uma simples atividade de diversão. Ela tem o poder de estabelecer hábitos educativos dentro do ambiente familiar, tornando a aprendizagem algo que transcende o contexto escolar e se integra ao cotidiano da criança. O simples fato de levar a maleta para casa e ter a oportunidade de explorar seus conteúdos durante um período de tempo determinado cria uma rotina de aprendizado, associando o momento de estudo e diversão com a presença da família.

Esse hábito de aprendizado contínuo contribui para a formação de uma mentalidade de crescimento nas crianças. Elas começam a perceber que o aprendizado é um processo constante, que pode ser feito de diversas maneiras e em diferentes espaços. A maleta itinerante, ao fazer parte do cotidiano familiar, transmite a mensagem de que a educação não se limita ao ambiente escolar, mas é uma parte integral da vida cotidiana, o que cria uma cultura de aprendizado contínuo e colaborativo.

Para os pais, a maleta itinerante também pode ajudar a estabelecer uma rotina mais organizada, onde o momento de contar histórias e brincar com os filhos é dedicado ao aprendizado, longe das distrações do dia a dia. Esse tipo de envolvimento ativo no processo educacional também fortalece os vínculos familiares e proporciona momentos de qualidade, nos quais pais e filhos podem aprender e crescer juntos. Ao criar esses hábitos educativos, a maleta itinerante se torna uma ferramenta que contribui para a formação de uma base sólida para a aprendizagem ao longo da vida.

A maleta itinerante também desempenha um papel crucial na promoção da inclusão educacional. Ao ser enviada para diferentes casas, a maleta permite que todas as crianças, independentemente de sua origem social ou econômica, tenham acesso aos mesmos recursos educativos. Esse modelo contribui para reduzir desigualdades, pois oferece a todas as crianças a oportunidade de experimentar um processo de aprendizagem lúdico e enriquecedor, mesmo aquelas que não têm acesso fácil a livros e materiais educativos em casa.

Além disso, a maleta itinerante pode ser uma forma de promover a inclusão de crianças com diferentes necessidades, incluindo aquelas com deficiências ou dificuldades de aprendizagem. Os materiais podem ser adaptados para atender às necessidades específicas de cada criança, e os responsáveis podem ser orientados a conduzir atividades que sejam acessíveis a todos, de maneira inclusiva. A personalização do aprendizado de

acordo com as necessidades de cada criança é um dos grandes benefícios da maleta itinerante, pois permite que a educação seja mais adaptativa e sensível às particularidades de cada aluno.

A inclusão também se reflete na diversidade cultural e social representada nos livros e materiais enviados nas maletas. Ao incluir histórias que abordam diferentes culturas, religiões e realidades sociais, a maleta itinerante ajuda as crianças a entender e respeitar as diferenças, promovendo a convivência harmoniosa e o respeito à diversidade. Essa abordagem inclusiva prepara as crianças para se tornarem cidadãos mais empáticos e conscientes, capazes de respeitar as diferenças e trabalhar em conjunto em um mundo cada vez mais globalizado e diverso.

Além de estimular o desenvolvimento cognitivo e linguístico, a maleta itinerante tem um impacto profundo no desenvolvimento socioemocional das crianças. Ao promover momentos de interação entre a criança e seus responsáveis durante a contação de histórias, o projeto fortalece a capacidade de empatia e a inteligência emocional. As histórias, muitas vezes, abordam temas relacionados a sentimentos, situações de conflito e resolução de problemas, o que proporciona à criança uma oportunidade de refletir sobre suas próprias emoções e as dos outros.

Esse contato com personagens e narrativas que exploram diferentes aspectos da vida social e emocional ajuda as crianças a compreenderem melhor as suas próprias reações e os desafios que podem enfrentar em suas interações com o mundo à sua volta. Além disso, as atividades envolvendo o desenho e a criação de histórias, sugeridas pela maleta itinerante, oferecem um espaço seguro para que as crianças expressem seus sentimentos, seja através das palavras ou da arte, sem o medo de julgamento. Isso promove uma autoestima saudável, ajudando a criança a lidar com suas emoções de maneira construtiva.

A participação dos pais e responsáveis neste processo também é crucial, pois eles atuam como guias emocionais durante essas atividades, ajudando as crianças a nomear e compreender as emoções, a lidar com frustrações ou a celebrar pequenas conquistas. Esse tipo de interação afetiva fortalece a confiança das crianças em suas próprias capacidades e nas relações interpessoais, desenvolvendo habilidades de autorregulação emocional que serão fundamentais ao longo de sua vida.

A introdução da maleta itinerante no contexto da educação infantil não apenas favorece a aprendizagem escolar, mas também colabora para a construção de uma cultura de leitura dentro do ambiente familiar. Muitos pais, ao perceberem a importância da leitura na formação de seus filhos, passam a enxergar a leitura não apenas como uma tarefa, mas como um momento de prazer e união. Ao levar para casa a maleta itinerante com livros selecionados, as famílias têm a oportunidade de vivenciar o ato de ler de maneira coletiva e prazerosa.

A interação entre pais e filhos durante a leitura de histórias promove a valorização do momento de contar e ouvir, criando vínculos afetivos que vão muito além do simples ato de ler. Esse tipo de atividade cria uma rotina de leitura em casa, sendo um modelo para os filhos que, ao observarem seus pais se dedicando à leitura, interiorizam a importância desse hábito em sua própria vida. A prática regular de leitura, aliada ao contexto afetivo e social, tem um papel crucial no incentivo ao gosto pela leitura e na formação de leitores competentes.

Além disso, a maleta itinerante possibilita que as crianças tenham acesso a uma variedade de livros, incluindo aqueles que podem não ser facilmente acessíveis em seu cotidiano, como livros ilustrados e de diferentes gêneros literários. Isso amplia o repertório literário da criança e enriquece sua imaginação, preparando-a para se tornar uma leitora crítica e reflexiva.

Uma das grandes virtudes da maleta itinerante é a sua capacidade de promover a inclusão e a acessibilidade no contexto educacional. Em muitas famílias, o acesso a materiais educativos, livros e brinquedos pedagógicos de qualidade pode ser um desafio devido a limitações financeiras. A maleta itinerante, ao disponibilizar recursos como livros, brinquedos educativos e materiais para atividades lúdicas, proporciona às crianças a oportunidade de participar de um

processo educacional mais igualitário, independentemente de sua condição socioeconômica.
Além disso, a maleta itinerante também pode ser adaptada para atender crianças com necessidades especiais. Com a inclusão de materiais e livros adaptados, como histórias em braile, livros com figuras e histórias simplificadas ou com suporte sonoro, a maleta pode ser personalizada para garantir que todas as crianças, independentemente de suas necessidades, tenham acesso a experiências educativas enriquecedoras. Isso contribui para a inclusão plena de todas as crianças no processo educativo, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades e competências de maneira igualitária.
O fato de a maleta itinerante ser uma prática de envio rotativo também assegura que todos os alunos tenham acesso ao mesmo conteúdo, criando um ambiente de aprendizagem equitativo. A educação inclusiva, que é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária, é uma característica central dessa ferramenta pedagógica.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O FUTURO DA MALETA ITINERANTE

Apesar de seus benefícios, a implementação da maleta itinerante apresenta alguns desafios que precisam ser enfrentados para garantir seu sucesso. Um dos principais desafios é garantir que todos os materiais cheguem em boas condições às casas das crianças e que as famílias se sintam motivadas a se envolver ativamente nas atividades. Para que a maleta itinerante tenha o impacto desejado, é necessário que os pais e responsáveis compreendam sua importância e se sintam capacitados a participar das atividades propostas.
Outra questão importante é a adaptação dos materiais para diferentes faixas etárias e contextos culturais, garantindo que cada criança tenha acesso a conteúdo que sejam relevantes e significativos para sua realidade. O sucesso da maleta itinerante depende, em grande parte, da personalização do material de acordo com as necessidades específicas de cada grupo de crianças e da constante renovação e atualização do conteúdo oferecido.
Além disso, é necessário que as escolas invistam na formação contínua dos educadores, capacitando-os para o uso adequado dessa ferramenta pedagógica. O educador desempenha um papel fundamental como mediador, orientador e facilitador do processo, garantindo que a maleta itinerante seja usada de maneira eficaz e que as interações entre escola, família e criança sejam enriquecedoras para todos os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maleta itinerante é, sem dúvida, uma ferramenta pedagógica inovadora e eficaz no contexto da educação infantil, que promove a participação ativa das famílias no processo educativo e contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural das crianças. Ao integrar a escola e a família de maneira colaborativa e afetiva, a maleta itinerante fortalece os vínculos familiares, estimula o gosto pela leitura e a criatividade, e promove uma cultura de aprendizado contínuo.
Essa prática tem o poder de transformar a experiência educacional, não apenas na escola, mas também no ambiente familiar, criando uma rede de apoio que favorece o aprendizado em múltiplos contextos. O envolvimento das famílias, por meio da contação de histórias e das atividades lúdicas propostas, contribui para a construção de uma educação mais inclusiva, afetiva e personalizada, que respeita as diversidades e necessidades de cada criança.
Ao integrar os diversos aspectos do desenvolvimento infantil, como a cognição, as emoções, a socialização e a expressão artística, a maleta itinerante torna-se uma ferramenta de grande potencial para o fortalecimento do processo educativo. Mesmo diante dos desafios, sua aplicação continua sendo uma oportunidade para expandir os horizontes educacionais e promover uma aprendizagem mais significativa e conectada com a realidade das crianças. Portanto, a maleta itinerante é uma estratégia que tem o poder de transformar a educação infantil e moldar cidadãos criativos, empáticos e preparados para os desafios do futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedos e brincadeiras: o lúdico na escola. São Paulo: Cortez, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, Maria Carmem Barbosa; RICHARDSON, Maria Angélica. A organização do espaço e do tempo na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2017.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.